



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: CIDADE 11
Data: 14/01/2013

BRIGA

Filiados questionam atitudes de Valdir, do Sintrase

Problemas com a eleição, com a apresentação da prestação de contas e a lista dos filiados são algumas queixas

■ A coisa anda bastante turbulenta dentro do Sindicato dos Trabalhadores do Estado de Sergipe - Sintrase. Depois de anos comandando a instituição, o atual presidente, Valdir Rodrigues, começou a sentir o peso de ter em seus quadros uma oposição. De acordo com essa ala que quer se opor a Rodrigues, vários foram os problemas encontrados na atual gestão do Sintrase. Segundo eles, desde uma certa "ausência" na luta pelos trabalhadores até a falta de transparência na condução do sindicato.

De acordo com Johan Alves Bezerra, vigilante do Estado, todos os problemas começaram em 2009, quando teve ini-

cio a negociação dos vigilantes com o Governo do Estado. O grupo lutava por redução na carga horária de trabalho, para que o Estatuto do Servidor Público fosse cumprido, e sentiu falta do Sintrase na luta com os trabalhadores. "Lutamos para conseguir a redução e contribuimos muito para que o sindicato ganhasse novos filiados", diz Johan. "Fomos até o Ministério Público sozinhos e lá perguntaram sobre quem estaria nos representando", afirma Carlos Alberto Vieira.

Outra queixa dos filiados é com relação a algumas determinações para fins de manifestações. "Às vezes, ainda estávamos negociando, quando, de repente, Valdir decidia pelo encerramento da greve sem consultar a categoria", lembra Johan.

"Isso é uma clara demonstração de uma postura subserviente de um líder sindical com relação ao Governo", afirma Carlos Alberto. Diante de algumas atitudes, segundo o

grupo de filiados, consideradas atrasadas e equivocadas, eles decidiram se tornar oposição dentro do Sintrase. No próximo dia 21 de janeiro, acontecerá eleição para a Direção do sindicato.

A partir daí, novos problemas surgiram. Foi convocada uma assembleia para a criação do regulamento das eleições, mas, segundo os filiados, a divulgação não foi feita de forma correta. "Poucas pessoas ficaram sabendo. Eles colocaram o edital em apenas um jornal impresso, que foi publicado no Natal. E, depois que reclamamos, eles divulgaram no site do sindicato", explica Johan. No dia da reunião - estranhamente marcada na sede do Sintrase, já que, costumeiramente, acontecia na sede do Sindicato dos Bancários ou no Instituto Histórico de Sergipe -, fatos estranhos sucederam.

De acordo com o grupo, vans do Interior do Estado trouxeram inúmeras pessoas

que, em seguida, teriam direito a voto na assembleia que regulamentaria a eleição. Mas quem eram essas pessoas? "Não temos conhecimento se essas pessoas realmente são filiadas ao sindicato. Não existiu nenhum controle por parte da atual Direção", afirma Johan. "A aprovação de alguns pontos se deu de forma atropelada. As pessoas apareciam, levantavam a mão e votavam. Sem nenhuma espécie de controle", lembrou Carlos Alberto.

E esse controle tão cobrado é bem estranho mesmo. "Até hoje, não tivemos acesso à lista dos filiados do sindicato", garante Johan. E o pior: nem a prestação de contas com o balanço das receitas e as despesas do Sintrase, Valdir vem apresentando. "Sempre solicitamos a prestação de contas - mas, até agora, nada", explica Carlos Alberto. ■

[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@ciform.com.br